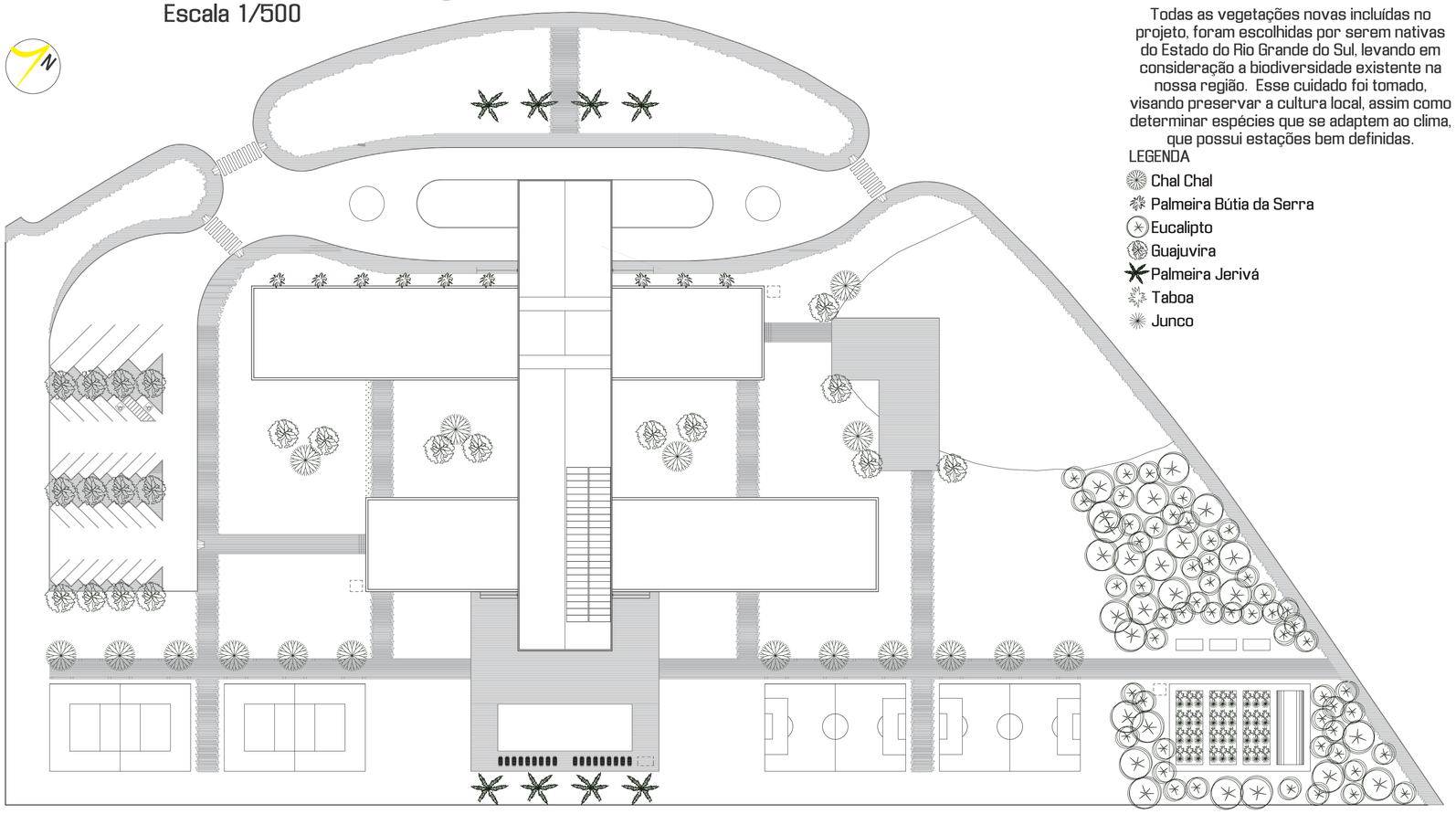
ESPAÇO DE EVENTOS CORPORATIVOS

PLANTA DE VEGETAÇÕES

Escala 1/500



Todas as vegetações novas incluídas no projeto, foram escolhidas por serem nativas do Estado do Rio Grande do Sul, levando em consideração a biodiversidade existente na nossa região. Esse cuidado foi tomado, visando preservar a cultura local, assim como determinar espécies que se adaptem ao clima, que possui estações bem definidas.

LEGENDA

- Chal Chal
- Palmeira Bútia da Serra
- Eucalipto
- Guajuvira
- Palmeira Jerivá
- Taboa
- Junco

Chal Chal
Fonte: CERTEL, 2012

Chal chal

Nome científico: Allophylus edulis
Características: Árvore de pequeno porte com altura entre 3 e 10 metros. Floresce de setembro a novembro e possui frutificação de novembro a dezembro.

Árvore que se adapta bem ao clima quente e frio. Possui frutos muito apreciados por diversas espécies de pássaros. Foi proposta ao longo dos caminhos, combinando espaços sombreados assim como o aumento da biodiversidade local, devido a atração dos pássaros.

Palmeira Butia da Serral
Fonte: FLORA EM EXTINÇÃO, 2012

Palmeira Butia da serra

Nome Científico: Butia eriospatha
Características: Planta monóica, de ciclo perene, a altura pode atingir de 4 a 5 metros. A floração amarela ocorre de setembro a janeiro. Os frutos, pequenos, globosos e amarelos, amadurecem no verão.

As folhas são verde-acinzentadas, e giram em torno de 20 a 22 por planta podendo chegar a dois metros cada. Os frutos são comestíveis e muito apreciados ao natural e usados no preparo de sucos, geléias e como tempero de aguardente. A planta é indicada nos trabalhos de paisagismo em parques, jardins e praças urbanas. No caso do projeto ela foi empregada na fachada principal.

Eucalipto existente
Fonte: autora, 2012

Eucalipto (vegetação existente)

Nome científico: Eucalyptus citriodora
Característica: Árvore perene, pode chegar a atingir 30 metros de altura.

Ao contrário das demais espécies, esta árvore é originária da Austrália, e começou a ser cultivada no Brasil no século XX e hoje possui uma grande importância econômica na região, devido seu rápido crescimento. A madeira é empregada na construção civil, postes, mourões e fabricação de móveis. Na concepção do projeto foram derrubadas algumas árvores, pois o replantio das mesmas se tornaria inviável. Entretanto a madeira será destinada para a construção do empreendimento.

Guajuvira
Fonte: HERBÁRIO FLORESTAL, 2012

Guajuvira

Nome científico: Patagonula americana
Características: Árvore ornamental, de ciclo perene, com altura que varia de 10 a 25 metros. A floração ocorre na primavera. Os frutos são cápsulas secas e subglobosas que surgem logo após a floração e são naturalmente distribuídos pelo vento.

Árvore indicada na utilização de estacionamentos, pois proporcionam sombra e não possuem frutos de grande porte que possam causar danos aos veículos. Está será adotada nos canteiros do estacionamento e em alguns locais específicos do projeto.

Palmeira Jerivá
Fonte: VIVA TERRA, 2012

Palmeira Jerivá

Nome Científico: Syagrus romanzoffiana
Características: Planta monóica, com altura que varia de 7 a 15 metros. Floresce de setembro a março e possui frutificação de fevereiro a agosto.

A palmeira Jerivá possui frutos que são apreciados por algumas espécies de pássaros, assim como são comestíveis para o homem. Serão utilizadas no projeto como marcação do inicio e do final do eixo ordenador.

Taboa
Fonte: TERRA DA GENTE, 2012

Taboa

Nome Científico: Typha domingensis
Características: Planta hidrófita, perene, sua altura varia de 2 a 4 metros. Floresce de julho a agosto.

A Taboa funciona como um filtro biológico para esgoto doméstico, efluentes industriais e de criação de animal, sendo capaz de remover metais pesados da água. Será aplicada nos canteiros de tratamento por zonas de raízes.

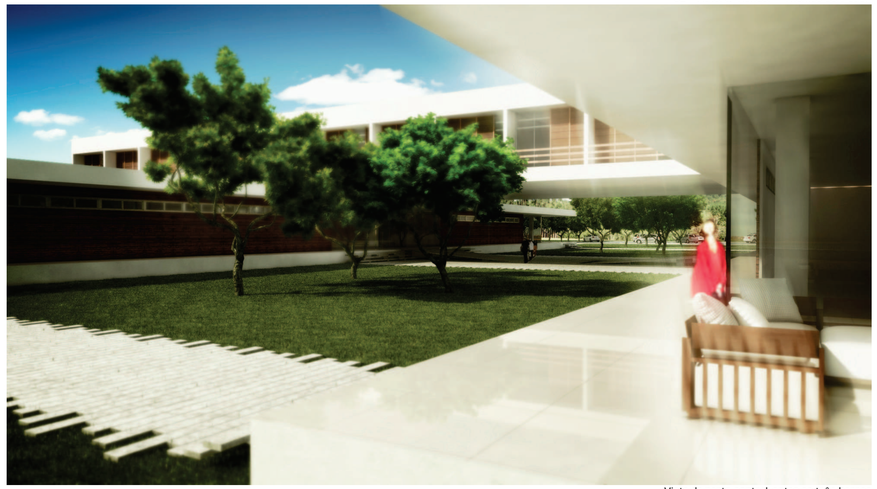
Junco
Fonte: JARDINEIRO NET, 2012

Junco

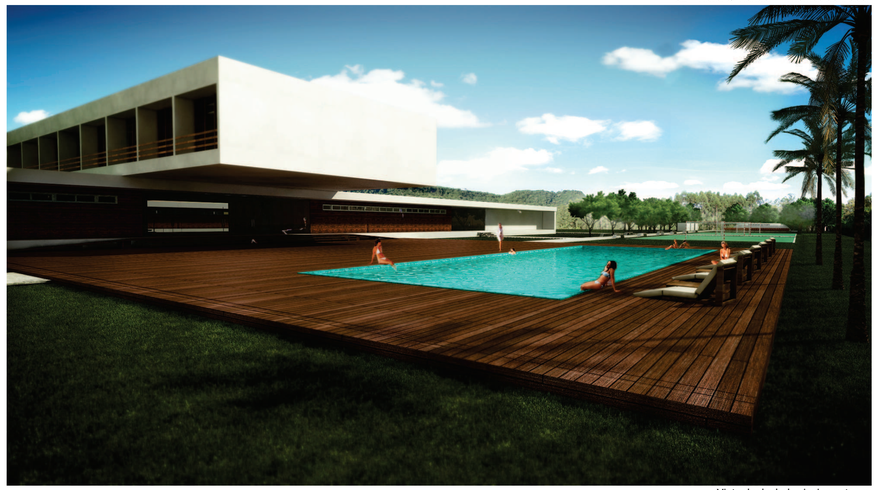
Nome Científico: Juncus effusus
Características: Planta hidrófita, perene, sua altura varia de 0,30 a 1,20 metros.
O Junco possui a mesma função da Taboa, suas folhas são longas e cilíndricas. Essa espécie também será utilizada no tratamento do esgoto do empreendimento.

PERSPECTIVAS

Vista dos caminhos, bancos, quadra de futebol, tratamento de efluentes por zona de raízes e biodigestor
3D – Autora/ Render – Thomas Schroder



Vista da parte central, entre as três barras
3D – Autora/ Render – Thomas Schroder



Vista do deck da piscina externa
3D – Autora/ Render – Thomas Schroder